

## Ordem do Dia

Rubem Braga

**H**ITLER mandou chamar ao seu Q. G. o regente Horthy, da Hungria. Não foi, com certeza, pelos seus belos olhos, porque esse almirante terrestre é um dos sujeitos mais feios e antipáticos de toda a Europa. Hitler começou a conversar com Horthy. Queria saber se não era possível a Hungria fazer mais força na guerra ou se não era interessante deixar que os nazistas ocupassem completamente o país. Naturalmente o calhordaco achou que eram propostas a examinar, mas tomou a liberdade de ponderar que aliás... A conversa foi interrompida pela notícia de que os nazistas já tomaram conta da Hungria. Os telegramas ainda são confusos, mas parece que enquanto Horthy foi conversar com Hitler o ex-primeiro ministro Bela Imredy tomava o poder com o apoio de Hitler. Dizem que há resistência, ordenada pelo ministro Nicholas Kallay.

Há nos jornais uma nota de indignação contra essa traição de Hitler ao velho amigo. Eu por mim não chorarei, mesmo que Hitler mande cortar o grande nariz do regente.

Hitler disse: "Gengis Khan massacrou milhares de mulheres e crianças, premeditadamente e sem remorsos. Nele, a História vê unicamente o fundador de uma nação. Para mim é completamente indiferente o que a Europa ocidental, civilizada e decadente, possa dizer de mim."

Ele disse aos generais: "Sede duros! Sede sem compaixão! Agi mais rápida e brutalmente que os outros! As populações da Europa ocidental devem tremer de pavor. Este é o mais humano dos métodos para conduzir a guerra, pois o medo impedi-los-á de lutar."

Ele disse também na hora de organizar uma provocação vulgar para invadir a Polónia: "Para mim tanto faz que o mundo creia ou não em mim. O mundo, na realidade, só acredita numa coisa — no bom êxito."

Certamente Horthy também leu essas palavras e muitas outras que Hitler tem dito e escrito. Certamente soube de milhões de homens, mulheres e crianças mortos pelas torturas, pela força, pelo fuzilamento, pela fome. Coisas, afinal, sem importância, porque o mundo só acredita no êxito. Horthy estaria agora disposto a negociar a paz com os aliados, porque os russos é que estão tendo êxito no momento. Mas ainda pode ser que apesar da talseta o almirante se ajeite com Hitler — ao menos temporariamente. E' a filosofia do êxito, e por enquanto Hitler está tendo êxito na Hungria.

A filosofia do êxito... Um dos seus partidários mais encantadores chamava-se Virgínio Gayda. Uma bomba matou Virgínio Gayda. O "plafond" de seu gabinete estava coberto de adjetivos que subiam de sua cabeça para cantar as glórias do Duce, mas a bomba atravessou tudo. Na parede havia um enorme retrato de Mussolini, mas o retrato não esticou os braços para pegar a bomba no ar. Gayda mentiu, mentiu, mentiu, tinha êxito, adorava o êxito, era a favor dos que tinham êxito, era contra os pobres negros dilacerados na Abissínia e os montanheses massacrados da Albânia porque eles não tinham êxito. Entretanto uma bomba, uma simples bomba, provavelmente analfabeta, matou Virgínio Gayda...